



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	O riso revelador: A tensão entre discursos e as novas perspectivas na história de Cabo Verde em O dia de calças roladas, de Germano Almeida
<b>Autor</b>	CAROLINE ROCHA RAMIRES
<b>Orientador</b>	JANE FRAGA TUTIKIAN

Título do trabalho: O riso revelador: A tensão entre discursos e as novas perspectivas na história de Cabo Verde em *O dia de calças roladas*, de Germano Almeida.

Nome do autor: Caroline Rocha Ramires

Nome do orientador: Jane Fraga Tutikian

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente trabalho faz parte de um projeto de maior abrangência intitulado O riso destabilizador na literatura africana de língua portuguesa da última década do século XX e da primeira do XXI, coordenado pela Profa. Dra. Jane Tutikian. Trata-se de um projeto de pesquisa que tenciona estudar o riso como estratégia estético-ideológica nas literaturas africanas de língua portuguesa: Angola, Moçambique, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau. Pretende analisar como as formas do riso – seja ironia, seja paródia, seja sátira - servem para questionar as “verdades absolutas”, discutindo, simultaneamente, conceitos essenciais como pós-colonialismo e pós-modernidade. O projeto prevê, em sua fase final, a organização de livro que constitua importante material de pesquisa. Esta etapa da pesquisa, desenvolvida ao longo deste trabalho, tem como meta principal estudar o riso na obra de Germano Almeida, especificamente em *O dia das calças roladas*.

Para tanto, utilizamos como referencial teórico Patrick Chabal, Russel Hamilton, Linda Hutcheon, entre outros. A metodologia de trabalho consiste em um levantamento bibliográfico, primeiramente, para localizar referências úteis para o tema estudado. Após a leitura e o fichamento bibliográfico desse material, trabalhamos com levantamento dos dados estudados.

Trazemos, então, no início de nosso trabalho, um pequeno panorama cabo-verdiano e uma introdução sobre Germano Almeida. Depois, estudamos as diferentes formas do riso (ironia, sátira, paródia). Ao fim relacionamos a teoria à obra e à história de Cabo Verde para perceber o motivo que o autor utiliza o riso.

Os resultados preliminares da pesquisa apontam que, uma vez que o tema principal abordado pelo autor é a reforma agrária em Cabo Verde, cria-se uma linha tênue entre a realidade e o fazer literário. Utiliza-se, assim, da concepção de Linda Hutcheon (1984), de que a paródia é “intramural”. Ou seja, o autor traz à tona outras versões de um fato histórico, levando o leitor a repensar supostas “verdades históricas”. Sendo assim, o riso é uma estratégia para revelar as dificuldades políticas que surgiram no pós-colonialismo, explicitando as heranças do colonialismo no próprio sistema político cabo-verdiano.